

Presidente da Câmara de Cantanhede pede a inclusão de mais um posto de combustível na REPA



A presidente da Câmara Municipal de Cantanhede solicitou ao Ministro da Administração Interna a inclusão de mais um posto de abastecimento de combustível do concelho na REPA – Rede de Emergência de Postos de Abastecimento, “em virtude de a localização do único que está atualmente incluído nessa rede constituir um grave entrave ao desempenho da sua missão”. Helena Teodósio invoca para o efeito o facto de “o referido posto de abastecimento estar situado no limite nascente do Município, o que é manifestamente incompreensível face aos cerca 400 Km² que constituem o território, com a agravante de os veículos precisarem de entrar na A1 para abastecerem, obrigando-os a ir ao nó da autoestrada de Coimbra Norte para saírem”. A autarca sublinha que, “para regressarem à cidade de Cantanhede, onde estão localizados os principais serviços que podem abastecer na REPA, é necessário percorrerem cerca de 60 Km, o que por si só constitui um grave obstáculo à celeridade com que alguns desses serviços precisam de atuar, nomeadamente os relacionados com a emergência médica e proteção civil”. Por outro lado, acrescenta, “uma das maiores manchas florestais do concelho de Cantanhede situa-se precisamente no extremo oposto do posto de abastecimento de combustível em causa, tal como uma zona balnear que nesta altura regista uma grande afluência de turistas”. Helena Teodósio chama a atenção do ministro “para um problema que a cada dia que passa se adensa, em função da crescente falta de combustíveis, e pede que seja incluído na REPA mais um posto de abastecimento de combustível do concelho, mas situado nas imediações da cidade de Cantanhede, ou seja, no centro do território municipal”. >